

Recomendações para proteção dos acervos, dos profissionais e dos públicos de museus durante a pandemia de COVID-19

Diante da pandemia da COVID-19, das determinações do estado e orientações do ICOM Brasil, reconhecendo a necessidade de medidas de proteção dos profissionais e públicos de museus e buscando estratégias para garantir as atividades de preservação de seus acervos, a coordenação do SEM/SC apresenta as seguintes recomendações às instituições museológicas:



LEVANTAR O QUADRO DOS PROFISSIONAIS EM SITUAÇÃO DE RISCO:

como pessoas acima dos 60 anos; diabéticos; com sintomas do COVID-19 ou acompanhando pessoas nessa situação, entre outros, e determinar seu isolamento, com afastamento das atividades presenciais durante todo o período da pandemia, garantindo seus direitos trabalhistas.



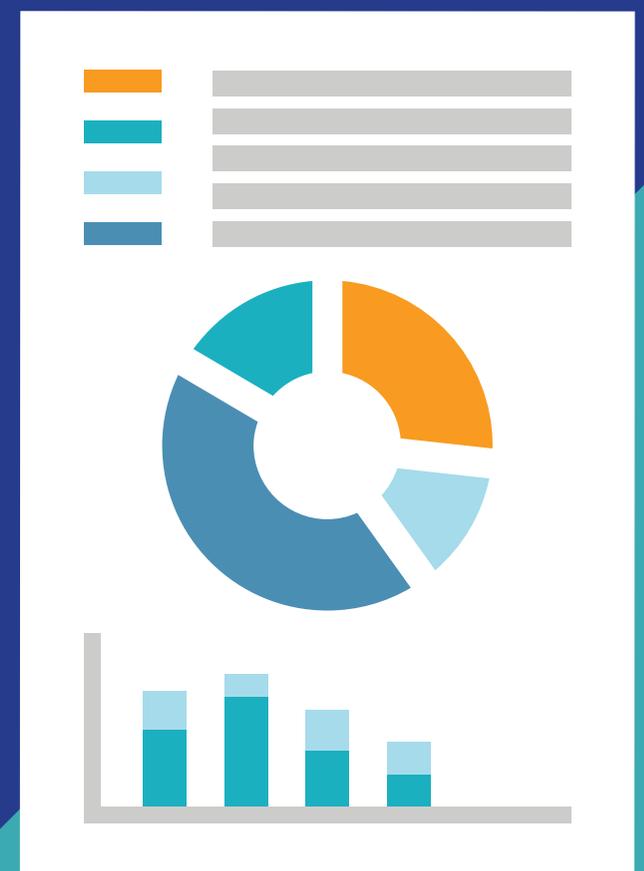
**DETERMINAR A
ESCALA OU PLANTÃO
DOS PROFISSIONAIS,**
limitando-se o número
de pessoas expostas e
garantindo a alternância
dos agentes envolvidos.



ZELAR PELO USO DE EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA PESSOAL:
uso de luvas,
uso de máscara e
higienização das mãos
com álcool gel 70%
e água e sabão,
que deverão ser
fornecidos pela instituição.



**DOCUMENTAR EM
RELATÓRIO TODAS AS
DELIBERAÇÕES E
AÇÕES ADOTADAS
PELA INSTITUIÇÃO.**



**IDENTIFICAR OS
PROBLEMAS
EMERGENCIAIS,**
tais como infiltrações,
goteiras, infestação
microbiológica e biológica
e panes elétricas, bem
como assegurar as rotinas
de limpeza de calhas,
podas indispensáveis e
vistoria da edificação.



INSTITUIÇÕES QUE NÃO CONTAM COM EQUIPE DE SEGURANÇA

devem solicitar apoio à comunidade e parceiros para informar quaisquer problemas que ocorram durante o seu fechamento.



**DIMINUA O
NÚMERO DE
DEPENDÊNCIAS
EM USO -
como banheiros,
por exemplo.**



**APAGUE AS LUZES
OU MANTENHA A
ILUMINAÇÃO
MÍNIMA NECESSÁRIA,**
no caso de haver câmeras
de segurança que precisam
de luz para filmar.



**INSPECIONE O
AMBIENTE E OBRAS
MAIS VULNERÁVEIS**
para indícios de
ataques biológicos
(fungos, insetos).



DEVEM RETORNAR À RESERVA TÉCNICA OU AO MOBILIÁRIO DE GUARDA OBJETOS, ARTEFATOS E DOCUMENTOS EM LABORATÓRIO OU ATELIÊ.

Caso não seja possível, devem ser cobertos com não-tecidos (TNT, Tyvek, Reemay etc) ou tecidos porosos (algodão, linho etc), e protegidos da luz e poeira.



**SUSPENDA A
MOVIMENTAÇÃO
E AVALIE O
CRONOGRAMA DE
FUTUROS EMPRÉSTIMOS
ATÉ A SITUAÇÃO
SE NORMALIZAR.**



ELABORE OU MANTENHA ROTINAS DE INTERAÇÃO COM O PÚBLICO ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS

(Instagram, Twitter,
Facebook etc), seguindo um
planejamento de divulgação
de seus acervos e
estimulando a consulta e
pesquisa em bases de
dados ou sites.



**ELABORAR PLANO
DE RETORNO
DAS ATIVIDADES**
discutindo com toda a
equipe, definindo as
ações que antecedem
a abertura ao
público.



A PARTIR DAS ORIENTAÇÕES DA OMS, DEVERÃO SER DISCUTIDOS PROTÓCOLOS PARA PREVENÇÃO DE CONTÁGIO

(como medição de temperatura corporal e uso de máscaras), limitação de pessoas em espaços fechados, limpeza e organização dos espaços de exposição, consulta e pesquisa.



**É IMPORTANTE
AVALIAR A EFICÁCIA
DA CIRCULAÇÃO E
RENOVAÇÃO DE AR
NOS ESPAÇOS
COM VENTILAÇÃO
MECÂNICA.**



É RECOMENDÁVEL FICAR ATENTO ÀS NORMATIVAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS, assim como às orientações da OMS e das instituições internacionais e nacionais voltadas ao patrimônio cultural.





Fonte: Recomendações do ICOM Brasil
em Relação à COVID 19, Abril de 2020
bit.ly/recomendacoesicom_abr2020
Ilustrações: designed by Freepik